



CONSEG

Conselho Comunitário de Segurança | Barueri | Alphaville e Tamboré

NOTÍCIAS

Ano 16 | nº 56 | Abril/Maio 2013 • www.conseg-alphavilletambore.org.br



“A pior Droga é a Ignorância”



EDITORIAL

Luiz Salge

Por todo o país é possível observar os vários movimentos preventivos em segurança, visando diminuir os índices de violência.

As ações apontam para uma grande variável sócio-política em nosso país, mas em todas elas é possível notar a necessidade da presença efetiva dos órgãos governamentais e o empenho da sociedade. Atitudes conjuntas tornam todo processo evolutivo mais eficaz, tanto no combate à violência, quanto em ações gerais em prol do avanço de uma sociedade.

A educação é a base para o bom comportamento social, que resulta em trabalho digno, consciência e o bem-viver.

O apoio às famílias com ações que detectam as inúmeras carências e possibilitam a reintegração do cidadão à sua realidade.



A integração entre a sociedade e os órgãos públicos em busca de melhorias e soluções conjuntas de problemas comuns.

Assim como empenhos proativos determinantes à construção de uma sociedade melhor, que deve brotar da consciência, gerando o conceito de cidadania.

O Conseg e todos os seus participantes, convidados e membros efetivos, assim como a comunidade, lutam com estas armas.

Em esta edição é possível notar a colaboração de muitos que trabalham por uma comunidade, sociedade ou um país melhor, pois os exemplos relatados precisam ser difundidos a todos que desejam viver com segurança em uma sociedade melhor e mais evoluída.

AREA Associação Residencial e Empresarial Alphaville

A missão da AREA é promover a qualidade de vida dos associados prestando serviços complementares e atuar na ordenação da ocupação do Alphaville Centro Industrial e Empresarial para que o uso dos imóveis esteja de acordo com o regulamento.

Ética, transparência e valorização humana são princípios que nortearão a busca da excelência nas atividades.

A AREA é responsável pela manutenção e vigilância de Alphaville no perímetro entre os Residenciais Zero, Dois, Avenida Tamboré, Avenida Doutor Dib Savaia Neto, até o 18 do Forte. Sua vigilância possui efetivo treinado e equipado, dispostos em locais estrategicamente determinados, com apoio de bases fixas e viaturas. A região é monitorada por meio de câmeras integradas ao sistema de CFTV Circuito Fechado de TV, controlado por uma Central de Controle de Operações, 24 horas por dia.

A AREA conta com sistema de monitoramento para as empresas associadas via rede de rádio, interligada aos órgãos de segurança pública e demais associações residenciais por meio do sistema "Alerta Geral" – criado para manter a região totalmente monitorada e apoiada por todos os organismos de segurança e vigilância operantes nos bairros e no município.



AREA – Praça Oriapoque, 333 – Alphaville – Barueri – SP – (11) 4195 - 5400/Segurança (11) 4191 - 2300/Manutenção (11) 4195 - 5292

CONSEG
Conselho Comunitário de Segurança | Barueri | Alphaville e Tamboré
NOTÍCIAS



Membros Natos: Comte. da 5ª Cia. do 20º BPM/M, Cap. PM Thiago Baston Theodoro e Del. Titular do 2º D.P. de Alphaville, Dr. Alexandre Miguel Palermo. Diretoria Executiva: Presidente – Luiz Humberto Mendes Salge, Vice-Presidente – Enzo Scalzi, Diretor Social e de Assuntos Comunitários – Joaquim Domingues, 1º Secretário – Geraldo José Michelotti e 2º Secretário – Evaldo Braun. Conselho Fiscal: 1º Conselheiro – Leonardo Rodrigues da Cunha, 2º Conselheiro – Nelson Ignacio Pichiliani e 3º Conselheiro – Vilson Moreira Silva. Conselho de Ética: 1º Conselheiro – Celso Rodrigues Silva, 2º Conselheiro – João Roberto Teixeira Gimenes e 3º Conselheiro – Jarbas Severo dos Santos.

Tiragem: 20mil exemplares. Periodicidade: bimestral. Distribuição: residências, comércios, empresas em Alphaville/Tamboré, Santana de Parnaíba e Aldeia da Serra. Reuniões Mensais: primeira quarta-feira do mês, das 18h às 20h, na Base de Segurança da AREA à Al. Surubiju, 1861 – Centro Empresarial Alphaville – Barueri/SP – CEP: 06455-040. Tel.: (11) 4133-2979 Email: conseg@conseg-alphavilletambore.org.br.
Revisão: Sônia Saboya. Projeto Gráfico e Diagramação: dale ideias / 11 4195-6714 / contato@daleideias.com.br – Fotos: Divulgação, Fabiana Ruiz.

A SOCET Sociedade Centro Empresarial Tamboré

A **SOCET** foi constituída no ano de 1988 com objetivo de apoiar a segurança patrimonial e pessoal às empresas localizadas no Centro Empresarial Tamboré. Iniciou com uma viatura e ao longo dos anos a segurança foi ampliada.

O crescimento da região resultou no aprimoramento dos serviços prestados, como o Sistema CFTV DIGITAL com observação vigiada das suas alamedas, monitorado 24 horas pelo Centro de Controle da SOCET, Ronda eletrônica de apoio às empresas no período noturno e Rádio Comunitário "Alerta Geral", com frequência exclusiva, interligando os órgãos de segurança às associações. Além da preocupação com a segurança a SOCET oferece uma estrutura de acesso para pessoas com necessidades especiais.

"Qualquer pessoa com deficiência deve ter as mesmas condições de acesso a serviços que uma pessoa sem deficiência", segundo a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

O Centro Empresarial Tamboré - SOCET, com 750 mil metros quadrados e 10 alamedas, conta, atualmente, com 135 empresas.



SOCET - Av. Ceci, 651 - Centro Empresarial Tamboré - Barueri - SP - (11) 4195 - 0626
Segurança (11) 4195 - 6111

Providências em segurança

As reuniões ordinárias do Conseg Alphaville/Tamboré avaliaram problemas de segurança com a presença dos representantes dos órgãos de segurança pública e da comunidade com foco na busca de soluções para a população local. O objetivo é manter a parceria entre as associações residenciais, empresariais, comerciais e órgãos de segurança pública, com ações preventivas, ostensivas e investimentos em estrutura, a fim de reduzir e coibir o avanço da criminalidade na região.



Análise de ocorrências 2012 e 2013

REGISTROS DA POLÍCIA MILITAR E CIVIL

Representando o 20º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana, o capitão Thiago Baston Theodoro, comandante da 5ª Cia comentou que a Cidade de Barueri conta com um sistema de segurança colaborativo, com bom relacionamento entre a Polícia Civil, Militar, GMB e a comunidade, cujo fomentador foi o Conseg Alphaville/Tamboré.

Em novembro último, ele relatou dois roubos de cargas, dois roubos de veículos, seis furtos de veículos e vinte um furto (geral) no bairro Tamboré, destacando, que trinta e cinco furtos diversos, sete furtos de veículos e dois roubos aconteceram em Alphaville.

Em fevereiro passado, um comparativo do primeiro trimestre de 2011 e 2012 apontou queda em todos os índices, com redução nos roubos de 22% nos bairros de Alphaville, Tamboré e Jubran. Segundo o capitão Theodoro, houve um aumento nos furtos de veículos, principalmente no mês de janeiro de 2013, *"A PM constatou a reabertura de alguns desmanches"*, concluiu.



O Dr. Andreas Schiffmann, delegado assistente do 2º Distrito de Polícia Civil de Alphaville afirmou que os crimes violentos na região são ínfimos quando comparados a outras cidades do Estado de São Paulo, e considerou razoável o número de furtos de veículos registrados em novembro de 2012, destacando a importância das ações da Guarda Municipal de Barueri e Polícia Militar no combate à criminalidade.

O delegado deu destaque aos estelionatos na região, *"O trabalho da Polícia Civil é eficaz, mas a delegacia tem muito problema com as práticas de crimes de estelionato. Os bairros de Alphaville e Tamboré atraem os estelionatários e é preciso mais atenção da população para propostas de "ótimos negócios" e desconfiança para as facilidades apresentadas"*.

Presente à reunião de fevereiro de 2013, o delegado Alexandre Palermo do 2º DP, lembrou sobre a importância da segurança contra incêndios em locais públicos. Citou o exemplo do bairro da Granja Viana aonde após fiscalização preventiva nos estabelecimentos, foi possível evitar várias ocorrências. Segundo ele, os estabelecimentos foram autuados por falta de documentação, falta de autorização e o não atendimento as normas de segurança.

REGISTROS DA GUARDA MUNICIPAL DE BARUERI E DEMUTRAN

O ex-comandante Marcus Aparecido Guedes Ramos da Guarda Municipal de Barueri relatou sobre o flagrante, no mês de novembro de 2012, de dois indivíduos que roubavam transeuntes na Alameda Amazonas. *"Eles vieram de cidades distantes e ocupavam um veículo VAN com produtos e roupas roubadas as quais trocavam para dificultar o reconhecimento nos delitos"*. Já o supervisor De Paula da Guarda Municipal de Barueri, presente na reunião de fevereiro de 2013, informou que o Prefeito de Barueri, Gil Arantes apontou melhorias para a segurança da região, entre elas a contratação e treinamentos de 100 novos agentes.

Prefeitura e comunidade debatem melhorias para o trânsito

O representante do DEMUTRAN, supervisor Rubens Sanches Júnior informou que no mês de novembro de 2012 foram realizadas mais de trinta autuações nas alamedas Grajaú e Tocantins, após fiscalização no trânsito. Destacou o aumento no número de caminhões na região de Alphaville e Tamboré, solicitando o apoio da Guarda Municipal de Barueri e da Polícia Militar para as ações em conjunto. Moradores questionaram ainda, sobre a fiscalização na Alameda Tamboré, com relação aos caminhões que dificultam a fluidez no trânsito e estacionam em locais proibidos. De acordo com o supervisor, o Demutran está trabalhando para melhoria da fluidez no trânsito no local e utilizando guincho e o apoio da PM e GMB para liberar as pistas do meio e da direita.

REGISTROS DAS ASSOCIAÇÕES RESIDENCIAIS

O Sr. Leonardo R. da Cunha, gerente geral da AREA, comentou sobre o registro de sete furtos de veículos em novembro de 2012, que segundo ele, trata-se de um número relativamente pequeno levando em consideração os diversos bolsões de estacionamento, que atraem os bandidos. *“É necessária a permanente integração entre todos os órgãos de segurança para combater o avanço nos índices”*. Ele citou ainda, o flagrante de sete ocorrências de uso de entorpecentes, que normalmente variam entre um a dois casos por mês.

O Sr. Oswaldo Silva, gerente geral da Socet comentou sobre uma tentativa de roubo à empresa, no final de 2012, sendo flagrada pelo monitoramento da SOCET. Segundo ele, o meliante portava alguns objetos roubados, cocaína, pedra de crack, sendo preso em flagrante delito pela Guarda Municipal de Barueri e levados à delegacia. O gerente ressaltou que, esse delito prevê mais de quatro anos de prisão e destacou a importância do sistema de monitoramento no combate à criminalidade.

Providências nos condomínios residenciais

Participantes do Conseg relataram algumas medidas preventivas internas e externas aos condomínios residenciais com vistas à melhoria da segurança dos locais.

O presidente Luiz H. Salge informou que no Residencial Fazenda Tamboré 1 houve um acréscimo no número de câmeras internas e externas do condomínio, ressaltando a necessidade de divulgação de imagens e dados dos infratores, caso haja ocorrência no local.

O diretor de segurança do Residencial Fazenda Tamboré 1, Enzo Scalzi comunicou que para a realização de festas dentro dos residenciais são solicitadas providências como: listas dos convidados entregues nas portarias e no estacionamento, com antecedência ao evento, entre outras providências.

Segundo ele, essas medidas foram necessárias para coibir grandes festas nos Residenciais Tamboré 1 e Alphaville 2. *“Como um capotamento de veículo provocado pela desorganização dessas festas”*, ressaltou.

A presidente da ACVAT – Associação dos Condomínios Verticais de Alphaville e Tamboré, Gislane Gandra sugeriu mudanças no regimento interno dos Residenciais, como por exemplo, a redução do número de convidados, por questões de segurança e transtornos internos.



Comunidade participa das Reuniões Ordinárias do Conseg.

A reunião de fevereiro passado do Conseg contou com a presença do Diretor do Demutran, Claudenor Moura que falou sobre os projetos viários previstos para Barueri, inclusive Alphaville e Tamboré. Serão devidamente retomados e adequados à nova gestão municipal. *“Solicitei ao Prefeito Gil uma assessoria jurídica e um engenheiro de tráfego para fazer um estudo detalhado da situação de Barueri e de forma especial Alphaville”*.

Para o gerente geral da AREA, Leonardo R. da Cunha, Barueri deve contar com técnicos formados. *“Assim que o prefeito foi eleito ele recebeu um grupo de Associações de Alphaville com diversos pedidos, entre eles, a priorização na contratação de “Estudo de Sistema Viário” para implantar soluções técnicas na região”*, disse.

Moura afirmou que o prazo para essa contratação foi curto, além de envolver alto investimento, como as desapropriações, por exemplo.

De acordo com o presidente do Conseg, Luiz Salge tanto o governo do estado quanto a prefeitura municipal estão - há muito tempo - focados nas melhorias para o transporte público da região, incluindo uma linha de trem ou de metrô, e que a comunidade espera por soluções.

Salge solicitou ainda, a possibilidade de retirada de lombada próxima ao Posto Policial de Alphaville, em frente ao Residencial 2, devido ao risco de acidentes.



À direita o Diretor de Planejamento e Operações do Demutran, Claudenor Moura, o Delegado do 2º DP de Alphaville, Dr. Alexandre M. Palermo, o Presidente do Conseg, Luiz H. Mendes Salge, o Capitão PM Thiago Baston Theodoro e o Supervisor da GMB, Henrique Rodrigues de Paula.

Outros pedidos da comunidade ao Demutran:

- A construção de marginais paralelas ao Rio Tietê para desafogar o trânsito da região com criação de pontes ligando a marginal da Aldeia até Carapicuíba, seguindo para Osasco até chegar a São Paulo.
- Um estacionamento de motos no canteiro central em frente ao Centro Comercial Alphaville, na Alameda Araguaia, devido à superlotação de motos. A sugestão é a utilização do espaço junto ao gradil do CCA.
- Solução para os problemas constantes envolvendo o encalhe de caminhões, nas proximidades do viaduto da Avenida Paiol Velho, que segundo informações de usuários, prejudicam o trânsito.
- Sinalização na Alameda Madeira, que após a retirada de vagas e implantação de calçadas os veículos estão estacionando horizontalmente ao lado da calçada.
- Sinalização de zona azul e de algumas vagas de carga e descarga devido ao comércio e prédios nas proximidades.
- Melhorias para o transporte público.

DESENVOLVENDO O POTENCIAL INDIVIDUAL

Por Dra. Eliana Passarelli, promotora de justiça

Em atendimento a um pedido do Conseg, a Dra. Eliana apresentou na última reunião de 2012, as atividades da Fundação FUNAP "Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel".

A Fundação FUNAP pertence à Secretaria de Administração Penitenciária e foi criada em 1976 para atender uma população prisional de cento e noventa mil presos no estado de SP (recolhidos em cento e cinquenta e duas unidades prisionais no estado), com ações voltadas aos que ainda cumprem sua pena.

As atividades da fundação contemplam a manutenção do programa de apoio jurídico ao preso, educação básica, cultura, lazer, assistência ao regresso e aos familiares, profissionalização de trabalho e geração de renda. *"Quanto menos deixá-los à margem, mais estaremos seguros. Ao ignorar o assunto, em pouco tempo, se tornam a grande maioria, aumentando a insegurança da população"*, argumentou a promotora.



À direita a Promotora de Justiça, Dra. Eliana Passarelli, o Delegado Assistente do 2º DP de Alphaville, Dr. Andreas Schiffmann, o Presidente do Conseg, Luiz H. Mendes Salge e o Capitão PM Thiago Baston Theodoro.

A marca DASPRE, desenvolvida pelas presas, por meio da qual são fabricados produtos artesanais de alta qualidade, visando atender um mercado diferenciado. De janeiro a outubro de 2012 quatro mil presos se formaram nos cursos profissionalizantes, e uma média de dezoito mil presos se formaram em atividades culturais. No mês de outubro de 2012 foram registrados quarenta e seis mil, duzentos e setenta e três presos trabalhando em regime aberto e semiaberto.

A promotora Eliana lembrou que a região de Barueri é dotada de um polo empresarial muito grande, no qual ela acredita ser possível trazer um funcionário da FUNAP, com foco nas grandes empresas e ressaltou *"Não é um envolvimento pessoal, trata-se de uma ligação com entidade"*.

Ainda segundo a promotora, a oportunidade poderá profissionalizar e melhorar a autoestima dessas pessoas e a empresa contribuirá somente com um investimento (benefício) mensal.

"A cidade permite essa qualidade de vida, com filhos saudáveis nas escolas, onde é possível acolher essa parcela da população e trazer essa conscientização nas empresas, com uma transformação em massa. Não se trata de uma decisão particular e sim de reinserção, aliás, muito importante", argumentou.

A Dra. Eliana foi também questionada sobre o enfraquecimento das leis e a ausência do Estado. A reeducação é dever do Estado e não somente do cidadão. A promotora afirmou que também é a favor do enrijecimento das leis.

“ A pior Droga é a Ignorância ”

Dr. Alexandre M. Palermo, 25 anos na área civil e 10 anos na prevenção a drogas

"O conteúdo da palestra se deu a partir de estudo das situações criminais e sociais, que possibilitou a visualização do potencial nocivo que a dependência química provoca".



O que é droga afinal?

A OMS – Organização Mundial de Saúde define a droga como *"qualquer substância não produzida pelo organismo, que altere quimicamente o cérebro agindo no sistema nervoso central"*.

Segundo o Dr. Alexandre o Ministério da Saúde, por meio de portaria, classificou drogas como substâncias lícitas e ilícitas, mantendo o álcool, a aspirina e o café como sendo lícitos. *"Já a questão chamada "Demonização da Droga" foi criada pelo Instituto de Dependência Química, que trata a droga ilícita como o problema da questão, quando na verdade o problema é o uso que se faz dela"*.

É possível acabar com as Drogas?

O delegado explicou que o tráfico movimentava cerca de 1 trilhão de reais por ano no mundo, mesmo com a aplicação de penas rigorosas. *"É necessária uma normatização que facilite, não só o combate, mas também o tratamento e o encaminhamento dos dependentes"*, disse. Ressaltou ainda, que a legislação está agravada devido à crise processual, que conta com leis permissivas e mal redigidas, que não são aplicadas corretamente. Estes fatores causam uma impunidade crônica. *"Sabemos que a repressão não funciona"*, completou.

O Dr. Alexandre afirma que a responsabilidade pelo tráfico parte do princípio de que se existe a venda é porque existe consumidor. *"O tráfico vai além da questão específica da movimentação das drogas no comércio, envolve muita violência, homicídios, omissão policial. Arrasta consigo uma série de outras mazelas sociais"*, afirma.

Em busca do prazer

Segundo o delegado, para as crianças e jovens as drogas representam um teste dos seus limites e curiosidades, além de outros fatores, entre eles, a falsa sensação de poder e autocontrole; a alta velocidade na direção; a automedicação e a desobediência às normas de segurança de trabalho, dando a ideia de que nada vai acontecer com o usuário.

Para o delegado, o maior perigo das drogas está na estimulação direta com o sistema nervoso central, que dá a sensação de prazer e interfere na função natural do cérebro, responsável pela evolução humana. Relata que todas as funções relacionadas com a preservação da espécie dão prazer, bem como a atividade sexual, a alimentação, os cuidados com o corpo. Esse sistema do cérebro foi desenvolvido com a evolução animal para perpetuação das espécies, e os seres humanos tornaram como motivo de prazer artificial. *"Hoje a atividade sexual é feita com preservativo sem a finalidade de procriação. Antigamente a alimentação era mais escassa, hoje a alimentação é farta, o homem acaba comendo mais do que o necessário. A droga proporciona um prazer passivo, imediato, não necessita de espaço físico ou esforço, hoje temos facilidade no acesso, até por conta da permissividade social e maior aceitação ou reconhecimento social"*, destaca.

O uso de drogas é uma verdadeira roleta russa, nunca se sabe quando o tiro vai disparar na sua cabeça. A degradação física é evidente. O dependente químico controla a doença. A mudança neurológica provocada pelo uso de drogas é praticamente permanente.

A maconha é a substância ilícita proibida mais consumida no Brasil e no Mundo. Hoje existe uma legião de seguidores que buscam a liberação. Estudiosos e cientistas americanos mostram que a liberação não é a solução. A droga quando proibida, ainda existe freio psicológico e se liberado, pode-se pensar que não faz mal.

O perigo das influências externas

As estatísticas comprovam que qualquer população independente de classe social ou religião, tem percentual fixo de usuários, sendo: a maconha 5%, a cocaína e o crack entre 0,4 e 0,5%. Muitas vezes, para a preservação da imagem é comum as pessoas acobertarem o problema, porém com prejuízos contínuos e o acesso de traficantes entre os amigos e famílias.

O delegado destaca que o prazer das drogas é sedutor, porém traiçoeiro por criar o vício que levam a consequência ao usuário como, trair os pais, a família, os amigos, os colegas de escola e do trabalho, e a si mesmo! Outro fator é a busca pela aceitação e reconhecimento social, na família e no ambiente de trabalho. *"Principalmente nos casos dos jovens que estão em processo de formação de caráter, pois ficam mais suscetíveis. Como é possível observar na linguagem, nos trajes, nas preferências musicais, porém sem opinião própria para fazer a melhor escolha. Assim como, o bombardeio da mídia, das propagandas que utilizam de técnicas da psicologia e neurolinguística e outros ramos da ciência, para aumentar o consumo de produtos, marcas e tendências"*, afirmou. Para ele a mídia exerce uma pressão que influi diretamente na força de vontade, fazendo com que as pessoas percam a análise crítica. *"É necessário pensar e filtrar as informações, sem se deixar levar por influências externas, ou seja, regredir"*, destacou. Para ele, o uso das drogas funciona como uma "Bengala Psíquica" utilizada por pessoas tímidas e inseguras para se socializarem. As primeiras experiências com as drogas surgem em grupos de amigos, onde entra a questão legal (uso e tráfico), mas quando o consumo não é mais pessoal, torna-se tráfico.

A Lei se aplica da seguinte forma:

Uso de drogas - Lei 11.343/06 – pena: advertência, prestação de serviço e curso educativo. | Tráfico de drogas - Lei 11.343/06 – pena: 5 a 15 anos de reclusão.

Como evitar o uso das drogas ilícitas?

Para o delegado, se trata de um problema comportamental, maus hábitos, tanto físico como psicológico. Tudo começa na educação, a criança nasce sem ter noção dos limites, e são os pais que os impõem, pois as atitudes da criança buscam por essa segurança. Se não está recebendo os limites ela começa a se achar mais poderosa que os pais e vai crescer insegura com baixa tolerância à frustração. Não vai saber lidar com o não. São necessárias regras claras, para transmitir noção de responsabilidade e mostrar que todos seus atos geram consequências.

Dar o exemplo para os filhos e para a sociedade é a melhor forma de solucionar problemas.

"Além do exemplo é necessário considerar os problemas como desafios, e não como algo negativo. Nosso crescimento pessoal depende da contínua superação de problemas. A felicidade a qualquer preço não é o melhor para se viver. E por fim, não tome remédio sem necessidade ou orientação médica, pois se corre o risco de chegar à dependência química", finalizou o Dr. Alexandre M. Palermo.



CONSEG

Conselho Comunitário de Segurança | Barueri | Alphaville e Tamboré

Com uma ligação, você mobiliza as entidades ligadas à Segurança. Em Alphaville/Tamboré contamos com o "Alerta Geral".

TELEFONES ÚTEIS

AREA - Departamento de Segurança	4191-2300
Alpha Conde I	4195-3519
Assoc. Residencial Alphaville 0	4191-3191
Assoc. Residencial Alphaville 1	4191-1921
Assoc. Residencial Alphaville 2	2191-5700
Assoc. Fazenda Tamboré Res. 1	2078-3116
Centro Coml. Alphaville - Depto. Segurança	4196-6565
Associação Villa Solaia Residencial	4193-8888
Conselho Tutelar	4198-5344
Corpo de Bombeiros	193
COMAD - Conselho Municipal Antidrogas	4198-8291
Defesa Civil	199
Delegacia Central de Barueri	4198-1476
Disque Denúncia - Sigilo Absoluto	181
Guarda Municipal de Barueri	153
2º Distrito Policial de Barueri	4195-2725
20º BPM/M - Polícia Militar	4198-3300
Emergência PM - COPOM	190
Delegacia de Defesa da Mulher	4198-3145
Shopping Tamboré	2166-9700
SAMU - Serviço de Atend. Móvel de Urgência	192
SOCET - Depto. de Segurança	4195-6111

SITES ÚTEIS

www.saopaulo.sp.gov.br Informações gerais sobre a Polícia no Estado de São Paulo.
www.ouvidoria-policia.sp.gov.br Reclamações, queixas, elogios e sugestões sobre a atividade policial.
www.area-alphaville.org.br Informações sobre prestações de serviços e informações gerais sobre a Associação.
www.estradas.com.br Informações sobre turismo, lazer e condições de tráfego.
www.ecovias.com.br Condições de trânsito no sistema Anchieta/Imigrantes e dicas de segurança.
www.viaoeste.com.br Estradas, serviços e dicas de turismo.
www.maplink.uol.com.br Informações sobre trânsito e rotas (mapas).
www.conseg-alphavilletambore.org.br Conseg Alphaville/Tamboré.